ANO 67 Nº 19765
WWW.DGABC.COM.BR • R$ 2,00

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025

ACOMPANHE O DIÁRIO NO APP
Aponte a câmera para o QRCode e acesse o nosso portal

DIÁRIO DO GRANDE ABC

RESGATE DA AUTOESTIMA

Ex-paciente realiza trabalho voluntário de reconstrução da aréola após câncer

Iniciativa da esteticista são-bernardense Patrícia Drudi surgiu a partir de sua luta contra o câncer de mama. O procedimento consiste na micropigmentação em 3D na área localizada ao redor do mamilo e é voltado a mulheres que passaram por mastectomia – 150 já foram beneficiadas. *Setecidades 1*

PREVIDÊNCIA TOTAL

INSS lesa pessoas ao negar benefícios injustamente, diz Tribunal de Contas

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que corrija falhas na análise dos pedidos de benefícios previdenciários. Relatório do INSS mostra que, apenas em 2023, de 250 mil a 290 mil pedidos foram negados manualmente sem justificativa válida. *Economia 5*

CONFIRA

1.267 oportunidades de empregos na região

Economia 5

IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO

Arquivo pessoal



Moradores do Jardim São Judas, em Diadema, estão indignados com a utilização, por motos, da ciclofaixa da Avenida Paranapanema. Com 3.900 m de extensão, o espaço foi implantado para incentivar a circulação de bicicletas, mas é invadido diariamente pelos motociclistas, o que tem causado atropelamentos. *Setecidades 3*

Estado manda R$ 23 mi para região cobrir custos do SUS

Plano Tabela SUS Paulista complementa verba da União, de R$ 73 mi, que visa melhorar os serviços

Iniciativa pioneira do governo de São Paulo, o Tabela SUS Paulista passou a complementar, a partir de janeiro de 2024, a verba federal do Ministério da Saúde destinada aos municípios, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços da Pasta e reduzir filas. O Grande ABC recebeu durante um ano, até janeiro de 2025, o repasse de R$ 23.678.028, distribuídos a instituições conveniadas ao SUS (Sistema Único de Saúde) em Santo André (R$ 8.824.833), São Bernardo (R$ 7.609.803), São Caetano (R$ 3.369.445), Diadema (R$ 3.642.522), Mauá (R$ 183.657) e Ribeirão Pires (R$ 47.688). Rio Grande da Serra não foi incluída no repasse. Ao todo, 23 entidades acabaram beneficiadas. *Setecidades 3*

SÃO CAETANO

Gestão Auricchio será vidraça em audiência sobre Educação

Agenda na Câmara dia 11 trará avaliação sobre a execução orçamentária e o cumprimento das metas fiscais da Pasta no exercício 2024. E temas delicados para o ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) devem ser explorados, a começar pela inauguração do Centro Educacional, Esportivo e Cultural, entregue inacabado à população em dezembro. *Política 3*

ENTREVISTA DA SEMANA

Queremos recolocar o Azulão no cenário nacional, diz diretor Carlos Pracidelli

Campeão mundial com a Seleção Brasileira em 2002 como treinador de goleiros, Carlos Pracidelli assumiu recentemente o cargo de diretor de futebol do São Caetano. E o agora dirigente projeta a volta do clube às principais divisões do futebol nacional e estadual. *Política 4*

EM DIADEMA

Taka Yamauchi volta a negar abrigo em casos de nepotismo em resposta à Camara

O governo do prefeito Taka Yamauchi (MDB) rebateu novamente as acusações protocoladas pelo G10 (grupo de dez vereadores independentes) de que abriga três casos que configurariam nepotismo no Paço. Resposta será enviada ao Ministério Público de São Paulo. *Política 3*

Celso Luiz



MAIS QUE FUTEBOL

Rivais em campo, amigos na vida pessoal e com sonho em comum

Andreenses, Murillo Cabral, 13 anos, e Enrico Moreira, 6, integram respectivamente as bases de Palmeiras e Corinthians. O maior, nos gramados. Já o menor, no futsal. A rivalidade por causa dos clubes está restrita aos jogos, segundo os atletas, que mantêm a amizade e buscam crescer juntos na carreira. Em comum, o sonho de defender a Seleção Brasileira de futebol. *Esportes 6*

BOLEIROS. Murillo (esq.) foi campeão da Liga de Desenvolvimento sub-13 com o Palmeiras; Enrico passou pelo Flamengo e hoje é uma das contratações mais jovens do Timão

COLUNAS

MEMÓRIA: *História do Esporte com Marcio Hoppe* — *Setecidades 2*

SABORES & SABERES: *A falsa 'inocência' da gripe* — *Setecidades 3*

CANAL 1: *Globo quer Regina Duarte em 'Três Graças'* — *Cultura&Lazer 4*

Meteorologia

Nublado com chuva
Mínima 16º — Máxima 22º
Fonte: Climatempo

Dólar — Cotações 4/4 – (R$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,8340	5,8350	5,9300	6,0330

Fonte: Estadão Conteúdo

ÍNDICE

ISSN - 1516-6570
9 771516 657026

Política/Economia/
Esportes/ 6
Setecidades/
Cultura&Lazer/Divertimentos/
Imóveis/
Empregos&Oportunidades 4

Nesta edição 10 páginas

EDITORIAL
SUS na balança

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 22:29:28 -03:00

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

editorial

SUS na balança

A criação da Tabela SUS Paulista pelo governo do Estado é importante, mas expõe, com clareza, problema que se arrasta há décadas: a defasagem dos valores pagos pela União por meio do Sistema Único de Saúde. Com recursos próprios do Tesouro estadual, a medida complementa o repasse federal para procedimentos médicos e cirúrgicos em hospitais conveniados. No Grande ABC, a ação já resultou na destinação de mais de R$ 23 milhões para instituições de saúde entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025. Embora bem-vinda, essa política estadual reforça fato incontestável: o governo federal precisa, com urgência, revisar os valores da tabela SUS, congelados há quase 20 anos.

A disparidade entre o custo real dos atendimentos e os valores pagos pela União prejudica a capacidade dos municípios de manter a qualidade dos serviços. Procedimentos como cirurgias de apêndice e vesícula, além de partos normais, tiveram reajustes significativos na tabela paulista – o que indica o quanto estavam subvalorizados no sistema nacional. A internação em UTI, por exemplo, teve o valor duplicado pelo Estado. No Grande ABC, região que atende população de 2,7 milhões de pessoas, a diferença se traduz em sobrecarga às prefeituras, que frequentemente precisam arcar com custos extras para garantir atendimento mínimo. O esforço estadual ajuda, mas não resolve o problema estrutural.

Cabe ao Ministério da Saúde liderar reformulação da política de financiamento do sistema. Complementações estaduais não podem substituir o papel constitucional da União. O atual modelo está desalinhado da realidade de hospitais e centros médicos, especialmente os que atendem regiões populosas como o Grande ABC. A estagnação da tabela impede a expansão de serviços, causa filas e compromete a sustentabilidade de instituições. A saúde pública precisa de repasses compatíveis com seus desafios e demandas. Passou da hora de Brasília assumir o protagonismo que lhe cabe e oferecer aos municípios a contrapartida necessária para que o SUS siga funcionando de forma digna e eficiente.

Quando fui diagnosticada com a doença já estava preparada para perder o cabelo, a sobrancelha, mas não a aréola. Isso mexeu muito comigo.

Patrícia Drudi, esteticista de São Bernardo, que criou trabalho voluntário de reconstrução de aréola após ter câncer de mama. Iniciativa já beneficiou 150 mulheres.

A avenida tinha três faixas. Hoje tem a ciclovia. A redução das faixas fez os carros se espremerem e a ciclovia virou faixa azul, pois só andam motos.

Cláudio Messias Ramos, morador do Jd. São Judas, em Diadema, sobre uso indevido por motos da ciclovia na Avenida Paranapanema, o que tem gerado atropelamentos.

O futebol te proporciona situações fantásticas e também episódios tristes, e você precisa saber lidar com isso. Precisa de força emocional muito grande.

Carlos Pracideli, diretor de futebol do S.Caetano e campeão mundial com a Seleção em 2002, ao analisar derrota por 7 a 1 para a Alemanha na Copa de 2014.

artigo

São Bernardo celebra associativismo

Fazer parte de algo maior é como juntar peças de um quebra-cabeça e ver a imagem completa ganhar força, cor e significado. Essa é a essência do associativismo, um movimento que transforma vozes isoladas em um coro capaz de ecoar mudanças. É com esse espírito que o Ciesp-São Bernardo completa 63 anos em 10 de abril, celebrando uma trajetória de muito trabalho em defesa da indústria e da economia locais.

Fundada em 1962, a diretoria regional nasceu em um momento de expansão da manufatura. Desde então, tem sido um pilar para o setor na cidade. Além de representar os interesses da indústria, fortalece a capacidade de cada associado por meio de serviços essenciais, como a emissão de certificados de origem e digitais, cursos, palestras e grupos de trabalho que discutem desafios e oportunidades. Além disso, promove rodadas de negócios que abrem portas para novas parcerias, mostrando que, unidas, as empresas podem ir mais longe.

Outro diferencial é a representatividade. Uma entidade de classe como o Ciesp amplifica a força política e institucional da indústria, garantindo que suas demandas sejam ouvidas por gestores públicos, os Três Poderes, lideranças da sociedade e outros atores estratégicos. Mais do que nunca, num cenário de transformações aceleradas, ter voz coletiva faz a diferença na defesa de programas voltados ao fomento setorial, modernização de marcos regulatórios, estímulo à inovação e transição energética.

São Bernardo é um forte exemplo do significado do associativismo. Reconhecida pela pujança de seu parque fabril, a cidade conta com o Ciesp como aliado na busca por competitividade e crescimento. A entidade desempenha papel fundamental nesse processo, atuando na defesa dos interesses das empresas e na promoção de iniciativas importantes para o desenvolvimento do setor.

O associativismo fortalece a conexão de pessoas e empresas. Evidencia que os desafios de um são enfrentados melhor quando compartilhados por muitos. Viabiliza conquistas! Por isso, como fez em 2024 e seguirá realizando, o Ciesp-São Bernardo homenageia empresas associadas conforme seu tempo de filiação, reconhecendo a dedicação de quem acredita no coletivo, na cooperação e na soma de esforços.

Nesses 63 anos, a entidade provou que o caminho do desenvolvimento industrial é construído com diálogo, representatividade e visão de futuro. A melhor maneira de comemorar é seguir avançando, reforçando a importância de estar associado e de fazer parte de algo maior. Afinal, é assim que está sendo escrita a história da diretoria regional.

Rafael Cervone é o presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e primeiro vice-presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). **Mauro Miaguti** é o diretor-titular do Ciesp-São Bernardo.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Gastos públicos

Os contrários ao governo atual têm como clichês a gastança e a malversação do dinheiro público. São bravatas. Basta olhar no orçamento da União. Alguns exemplos: diminuir o número de ministérios e enxugar a máquina pública. Esqueceram que o servidor estatutário tem a estabilidade do emprego e a lei também não tem efeito retroativo. É vedado também o remanejamento para outros ministérios. Supersalários não são de competência do Executivo. Projeto encaminhado ao Congresso Nacional garantiram no Orçamento o dinheiro para os programas sociais: R$ 225 bilhões para a saúde e R$ 167 bilhões para a educação. Para o PAC, serão R$ 60 bilhões para investimentos. Cinquenta bilhões de reais para emendas parlamentares. Para concluir, temos o R$ 1,6 trilhão previsto para pagamento do juro da dívida pública. Um dia pago aos credores da União, bancos, equivale ao orçamento anual do programa Farmácia Popular, que custa R$ 4,2 bilhões e beneficia milhões de brasileiros. Há uma inversão de valores. O governo atual vem investindo pouco na assistência social, com a fiscalização do Legislativo. O regime semipresidencialista está presente na governabilidade.

Ronaldo Duran
Santo André

Câmara de São Bernardo

O vereador de São Bernardo Luiz Henrique Watanabe (PRTB) apresentou moção de repúdio contra Ananias Andrade (PT) *(Cena Política, dia 4)*. Segundo o vereador Watanabe, Ananias Andrade, ao utilizar a tribuna para falar do Dia do Autista, fugiu do assunto para falar de temas ideológicos e como palanque político pessoal. Recordo-me que alguns dias atrás, foi a vez de Luiz Henrique Watanabe falar asneiras sobre a Igreja Católica, fato amplamente divulgado. Pois é, desperdiçou o voto em porcarias, agora aguenta. Melhor cancelar estes dois sujeitos na próxima eleição.

Walmir Ciosani
São Bernardo

Slogan oficial

'União e reconstrução'? O Brasil passou por alguma catástrofe? Algum terremoto, tsunami, guerra? Sofreu algum ataque externo? Só foi trocado o comando político. Não se justifica a chamada 'União e reconstrução'. Uma forma de conseguir o voto de cabresto agora digitalmente. O Brasil está parecendo uma fábula encantada de políticos inescrupulosos. E povo segue enxugando gelo e ensacando ar.

João Camargo
Capital

Anistia

O presidente da Câmara, Hugo Motta, parece estar com um pé em cada canoa. Para se eleger presidente, fez conchavos com todos. Esquerda, Centrão e direita, prometendo mundos e fundos naquela sabatina, tendo inclusive prometido pautar a anistia para os dito 'golpistas do Xandão', que eram apenas baderneiros, como sempre agiram petistas e esquerda. Agora deu para entender o jogo de Motta: enquanto segura em banho-maria a pressão da oposição pela anistia, o STF (Supremo Tribunal Federal) vai julgar rapidinho a 'dosimetria das penas' excessivas imputadas pelo *iluministro* Alexandre de Moraes e que hoje estão na boca de todos os brasileiros. Com anistia, os mais de 1.500 injustiçados ficam livres, baixando a dosimetria. A doideira de *górpi* continua porque o STF tudo pode. E o Huguinho continua com um pé em cada canoa!

Beatriz Campos
Capital

Felipe Neto

'Felipe Neto afirma ser pré-candidato a presidente' *(Política, dia 4)*. Se as pessoas, inclusive jornalistas, tivessem o hábito da leitura no Brasil, ninguém tomaria como verdadeira uma evidente ação de marketing do influenciador Felipe Neto. Quem leu 1984, de George Orwell, notou imediatamente que o rapaz não falava a sério da candidatura à Presidência da República. Mas houve quem caiu como um patinho, certo **Diário**?

Viviano Moreira Assis Silva
Diadema

imagem da semana

Claudinei Plaza 31/3/25



ESTRAGOS. Os moradores do Grande ABC enfrentaram problemas na segunda-feira (31), por causa da chuva. Em menos de duas horas, o temporal provocou diversas ocorrências, como pontos de alagamento, quedas de árvores, veículos submersos, acidentes de trânsito e o desabamento de parte de residência. Isso sem contar paralisação no transporte por trem ou carro, falta de energia elétrica e danos em hospitais. Santo André e Mauá foram os municípios mais afetados.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e (11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis **R$ 2,00**
Domingos **R$ 4,00**

DIARIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:19:09 -03:00

Governo Auricchio será 'vidraça' na audiência pública da Educação

Ex-prefeito entregou complexo educacional com obras inconclusas, não cumpriu piso nacional do magistério e deixou equipamentos sem AVCB

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A gestão do ex-prefeito de São Caetano José Auricchio Júnior (PSD) deverá ser 'vidraça' na próxima audiência pública da Educação. A agenda prevista para sexta-feira (11) na Câmara trará avaliação sobre a execução orçamentária e o cumprimento das metas fiscais da Pasta no exercício de 2024.

Entretanto, assuntos dolorosos para o ex-chefe do Executivo e sua equipe devem ser explorados pela oposição, a começar pela inauguração do CEEC (Centro Educacional, Esportivo e Cultural) do Bairro Mauá, que congrega no mesmo espaço duas escolas municipais e espaço multiuso.

Em solenidade no dia 21 de dezembro o complexo foi entregue à população com obras inconclusas. A inauguração 'de fachada' jogou no colo de Tite Campanella (PL), atual prefeito de São Caetano, a responsabilidade para corrigir problemas de execução do projeto e colocar o espaço para funcionar.

Na área de 11 mil metros quadrados há duas escolas municipais instaladas, a Santina L. Auricchio, de ensino fundamental, e Carmela Galati, infantil. O complexo, com capacidade para atender 600 alunos, não possui cozinhas e refeitórios e segue com obras em andamento.

Em abril de 2023, na assinatura da ordem de serviço, Auricchio afirmou que a licitação para o Centro era a "maior já feita" para equipamento educacional na história da cidade. "Quase R$ 80 milhões previstos em investimentos nos três prédios", citou Auricchio.

A ausência de AVCBs (Autos de Vistorias do Corpo de Bombeiros), documento que atesta a segurança das instalações contra incêndios, nas escolas será alvo de críticas.

Outro ponto indigesto para a ex-secretária de Educação Minéa Paschoaleto Fratelli e para seu ex-chefe está relacionado ao não cumprimento do piso nacional do magistério.


Eric Romero/PMSCS
OBRAS. José Auricchio entregou centro educacional sem estar concluído e deve ser foco da oposição

A regra não seguida pelo município inclusive, foi apontada como ressalva pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) nas contas da Prefeitura de 2012.

Atualmente o salário para profissionais de Educação com jornada de 40 horas semanais não deve ser menor do que R$ 4.867,77, valor já atualizado para 2025. Porém, até o fim do ano passado, a cidade não oferecia o piso mínimo aos servidores.

"O piso do magistério é uma importante política de valorização dos professores, mas que infelizmente há muitos anos a cidade não cumpre desrespeitando uma legislação federal", disse a vereadora Bruna Biondi (Psol).

A Prefeitura de São Caetano, procurada pelo **Diário**, explicou que a atual Administração tem na Educação "um dos principais pilares do governo". O ano letivo começou com novas diretrizes educacionais por meio do Programa Aprender Mais, antecipação do pagamento de abono para os profissionais do setor, liberação de R$ 10 milhões de crédito para compra de material e uniforme escolar e readequação do horário dos profissionais, além da efetivação da proposta de humanização das relações na rede municipal de ensino.

De acordo com a gestão Tite, "a adequação ao piso nacional do magistério está em estudos para sua efetiva implementação. Os prazos de avanços desse processo precisaram ser dilatados diante da realidade financeira da Prefeitura". A atual gestão herdou de Auricchio dívida de quase R$ 1 bilhão.

A Prefeitura também esclareceu que a obra do Centro Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Mauá tem 70% das intervenções concluídas e previsão de entrega para o segundo semestre.

Por fim, em relação aos AVCBs, a Administração "tem feito estudos para as reformas necessárias nas unidades educacionais, com implementação de um calendário de sua execução - e esse planejamento também foi afetado pelo quadro fiscal herdado no Executivo."

EMENDAS PARLAMENTARES

S.Bernardo não recebe verbas contra enchentes há 20 anos

Segundo Maurício Cardozo, vídeo sobre envio de recursos causou polêmica na última semana

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

O presidente da comissão temporária especial responsável por investigar as causas das enchentes em São Bernardo, Maurício Cardozo (União Brasil), afirmou ao **Diário** que há duas décadas o município não recebe emendas parlamentares para ajudar no combate a alagamentos.

"As informações que tivemos do Executivo municipal é que ao longo de 20 anos não chegaram emendas parlamentares. Aí o pessoal fica fazendo vídeos de que vai mandar recursos e causou polêmica nos últimos dias", afirmou o unionista.

O vídeo a que se referiu Cardoso é do vereador João Viana (Cidadania), afirmando que garantiu, via deputado federal Alex Manente (Cidadania), recursos para obras contra enchentes, após as chuvas que atingiram a região na última semana. O incômodo gerado se deve porque a verba ainda não chegou à cidade. Aliás, o próprio Manente, em suas redes, deixa a entender que a emenda ainda estaria por vir.

"Hoje na cidade temos dez piscinões do Estado e seis estações elevatórias de gestão do município. Desde 2009 foram investidos em obras de combate a enchentes R$ 700 milhões. O maior projeto é o Piscinão do Paço Municipal, que integra o Centro Seco, onde se investiu cerca de R$ 372 milhões", destacou.

Segundo o vereador, apesar da redução das enchentes com as obras executadas, a comissão detectou pontos de alagamento na Vila Império e na Rua Maurício Jacquey, no Rudge Ramos, na Vila Vivaldi, no cruzamento da Marechal com a Prestes Maia, no Galileia e no Santa Maria, entre outros.

"Alguns desses locais já têm projetos e a estimativa de valores que precisamos para resolver os problemas dessas áreas. Na Galileia, por exemplo, foi orçado em 2022, para resolver o problema, R$ 23 milhões. Só que estamos em 2025 e esse valor deve estar em torno de R$ 25 milhões", pontuou.

Maurício Cardozo afirmou que a comissão está fazendo levantamento para verificar as prioridades, a fim de avaliar o que atende mais pessoas dentro dos recursos disponíveis. A próxima reunião do grupo, que na última semana visitou vários pontos de alagamento, como o piscinão da Vila Rosa e o Galileia, será na quarta-feira, após a sessão.


Divulgação
VISTORIA. Vereadores visitaram pontos que ainda alagam na cidade

NA AVENIDA PAULISTA

Monitor da USP diz que ato de Bolsonaro reuniu 44,8 mil

Ex-presidente pede perdão político para condenados pela invasão aos Três Poderes

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu cerca de 44,8 mil apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo, ontem para pedir o perdão político aos condenados pela invasão às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. A estimativa é do Monitor do Debate Público do Meio Digital, da Universidade de São Paulo (USP), que fez o levantamento a partir de fotos aéreas do momento de pico da manifestação, durante o discurso de Bolsonaro, que iniciou cerca de 15h44 e durou 25 minutos.

Em fevereiro do ano passado, quando Bolsonaro também foi à Paulista pedir anistia aos presos do 8 de Janeiro, reuniu cerca de 185 mil manifestantes, conforme a mesma contagem da USP. Já a Secretaria de Segurança Pública (SSP) estimou 600 mil pessoas presentes. Neste ano, tanto a Secretaria como a Polícia Militar informaram que não haverá estimativa de público.

Em setembro do ano passado, pedindo o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro pôs na Avenida, principal de São Paulo, cerca de 45 mil pessoas - somente um quarto da manifestação anterior, de fevereiro.

O ato foi marcada por referências à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua que simboliza a Justiça, em frente ao STF, com batom. Moraes propôs uma pena de 14 anos de prisão para ela, que foi para prisão domiciliar desde o mês passado.

Bolsonaro, que há duas semanas se tornou réu por tentativa de golpe de Estado em 2022, também seria beneficiado com o perdão político, mas coloca em primeiro plano a defesa das "velhinhas com bíblia na mão". (do Estadão Conteúdo)

DIADEMA

Em resposta à Câmara, Taka nega abrigar casos de nepotismo

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Em respostas aos questionamentos da Câmara de Diadema, o governo do prefeito Taka Yamauchi (MDB) voltou a negar as acusações, protocoladas pelo G10 (grupo de dez vereadores independentes), de que abriga três casos que se configurariam em nepotismo na administração. Integrante da ala desgarrada ao emedebista, o presidente do Legislativo, Rodrigo Capel (PSD), encaminhará o retorno ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo), que já analisa o caso.

A resposta ao requerimento aprovado pelo Parlamento em fevereiro, foi assinada pelo secretário de Governo, Marcos Michels (PL), citado nos apontamentos dos vereadores. O G10 citou como plausível de nepotismo a portaria rubricada pelo próprio responsável pela Pasta, garantindo a função gratificada para a mulher Sonia Aparecida Ramos, conhecida como Tati Ramos (MDB), professora concursada.

No retorno, o governo afirmou que Marcos Michels não "guarda relação com a função desempenhada" por Tati Ramos, ambos estão em secretarias distintas e um não está subordinado ao outro. A explicação prossegue, colocando que o TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) julgou casos similares, reconhecendo como válida a nomeação de pessoas com parentesco com secretários municipais.

Quanto às funções da ex-vereadora Cida Ferreira (PP) como coordenadora de Políticas para as Mulheres, e o seu genro José Eduardo Rosário dos Santos, para diretor do Departamento de Trânsito, a gestão pontuou que não existe reciprocidade nas nomeações. Em relação a Jean Sales (Solidariedade), designado para assistente de secretaria na Pasta de Habitação, e a mulher Izaina Bezerra de Oliveira, coordenadora de Políticas de Juventude, o Paço atestou que as ocupações não se relacionam.

O G10 anexará a resposta ao processo aberto no MP-SP e aguardará o desfecho.

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:52:46 -03:00

Fotos: André Henriques

entrevista da semana

Carlos Pracidelli,

Diretor de futebol do São Caetano e campeão mundial com a Seleção



‘Queremos que o Azulão volte ao cenário nacional’

RYAN LEME
Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

Em seu primeiro desafio como diretor de futebol, Carlos Pracidelli busca retomar os tempos de glória do São Caetano. Segundo o ex-goleiro, a missão não é fácil, e a diretoria do Azulão precisa pensar passo a passo. No entanto, ele não descarta sonhar com retorno do clube às competições de nível nacional, ou receber mais partidas da Libertadores no Estádio Anacleto Campanella. Mesmo em um desafio ousado, Pracidelli tem experiência no futebol, com mais de duas décadas na comissão técnica de Felipão, e passagens como treinador de goleiros da Seleção Brasileira nas Copas de 2002 e 2014.

Este é o seu primeiro desafio como diretor de futebol de um clube. Como aconteceram os primeiros contatos com o São Caetano?

Eu já conheço o (*Jorge*) Machado, presidente do clube, há muitos anos. Ele sempre foi a pessoa encarregada de definir os destinos do técnico Felipão (*Luiz Felipe Scolari*). E eu, como auxiliar por muitos anos, sempre estive junto. Então, já tenho essa amizade de longa data, esse trabalho profissional com o Jorge Machado. E depois de saber e entender o projeto que ele tem para o São Caetano, de imediato resolvi vir para cá. Quis estar junto em uma nova etapa, concordei com todas as ideias do nosso presidente, e agora quero fazer com que as coisas aconteçam. Fazer com que o São Caetano volte a ser a equipe que todos nós temos na memória: brigando para ser campeão brasileiro, como os vices-campeonatos em 2000 e 2001, disputando Libertadores (2001, 2002 e 2004), enfim, tudo aquilo que não só a torcida, mas toda a cidade de São Caetano merece.

Como foram as conversas com a diretoria sobre as metas do São Caetano para 2025, e também para os próximos anos?

Hoje, o nosso grande objetivo é nas divisões inferiores do Paulista. O trabalho está sendo feito, e não é um processo rápido, mas tenho certeza que dará certo no futuro. Claro, também pensamos em missões maiores. Teremos a Copa Paulista neste ano, quando buscaremos uma vaga nacional (*Copa do Brasil ou Série D do Brasileiro*), mas temos quatro divisões estaduais. Então, nosso foco tem que ser no dia de hoje, com os pés no chão. Mas o que nos impede de sonhar com um retorno à elite?

O clube tem prazo para voltar a figurar entre os principais times do Estado?

Tudo acontece naturalmente, não podemos apressar as coisas. Primeiro, temos que levar de volta o São Caetano ao local de destaque, onde sempre tem de estar. E eu tenho certeza que não só nós, mas como todo cidadão da cidade tem em mente isso, e sonha em voltar a acompanhar, no Anacleto Campanella, os grandes jogos que aconteciam no passado, como receber times como Palmeiras, receber Boca Juniors, como já aconteceu em edições de Libertadores.



“O futebol feminino já conquistou um espaço no Brasil que não pode ser ignorado.”

Neste ano, o São Caetano trabalha com uma equipe jovem, com uma idade média de 22 anos. Como é a relação do Azulão com o desenvolvimento dos jovens das categorias de base?

Hoje a base é uma realidade em todas as equipes. O jovem talento é observado de modo sério em todas as categorias. E nós, como clube formador de jogadores, temos por obrigação estar muito atento a toda essa gama de jogadores que nós temos. Assim como no departamento amador. Hoje, nosso artilheiro (*atacante Fábio Azevedo, com 13 gols*) saiu do futebol de várzea, então também é uma área que exige nossa atenção.

Durante muito tempo de sua carreira, você acompanhou o técnico Felipão, seja como treinador de goleiros ou auxiliar. Atualmente, vocês mantêm contato mesmo a distância?

Quase todo dia. Posso dizer que, hoje, o Felipão é torcedor de São Caetano, que comemora as vitórias e lamenta as derrotas. Sempre quando saímos dos jogos, ele me liga para discutir os resultados do time. Esse é o Felipão, que torce pelos amigos, que torce por mim, pelo Jorge Machado. Então, tenho certeza que hoje ele é mais um torcedor do São Caetano. E espero que ele esteja presente no estádio cada vez mais vezes, acompanhando nossa garotada.

Atualmente, o São Caetano ainda não abrange a categoria feminina, mas realiza algumas avaliações de jovens garotas. Existe alguma projeção para que o clube inicie trabalhos na categoria?

Eu não diria que já há uma data definida no clube, mas hoje o futebol feminino já é uma realidade. Hoje, o futebol feminino já conquistou um espaço no País que não pode ser ignorado. E em um futuro bem próximo as meninas também vão fazer uma história bonita no São Caetano. Encaramos como algo que pode gerar frutos para a instituição e para a cidade. Queremos que o Azulão volte ao cenário nacional, tanto no masculino quanto no feminino.

Juntamente com o Felipão, você fez parte da comissão técnica que ganhou o pentacampeonato mundial com a Seleção Brasileira (2002), como treinador de goleiros. Como era a disputa pela posição durante aquela campanha?

Foi muito fácil em termos de disputa. Porque naquela época nós tínhamos o Marcos, o Dida e o Rogério (*Ceni*). Três goleiros fantásticos. Então, independente de que assumisse a camisa titular da Seleção, ela seria muito bem representada. Pelo fato de nós já termos trabalhado com o Marcos no Palmeiras (*entre 1997 e 2000*), éramos sabedores de tudo aquilo que poderia nos dar. Então optamos por ele, e acho que fomos muito felizes, já que o Marcos teve uma participação fantástica na Copa do Mundo. Mas como eu falei, foi muito fácil. Eram três goleiros excepcionais, qualquer um que nós escolhêssemos estaria servindo muito bem o Brasil.

A Seleção Brasileira passou por dificuldades nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2002. Mesmo assim, o clima na comissão era de confiança?

Realmente foi uma Eliminatória muito difícil. Se buscarmos na memória, o Brasil conseguiu a classificação apenas na última rodada. Mas tudo isso fez o Felipão fechar ainda mais o grupo e nos dar confiança. A competição também foi totalmente diferente: o primeiro Mundial disputado em dois países (Japão e Coreia do Sul), e isso influenciou todos os times. Mas é impossível descrever sentimento que fica quando o juiz apita o fim do jogo na decisão contra a Alemanha, qualquer dificuldade da campanha fica para trás.



“O futebol te proporciona situações fantásticas, e também episódios muito tristes.”

Por outro lado, você também participou da Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Quais foram os fatores que levaram à derrota por 7 a 1 contra a Alemanha?

Foi um sentimento bem distinto de 2002. Nós estávamos muito próximos, até hoje, foi a única vez em que chegamos à semifinal após o pentacampeonato. Dentro da nossa casa, era o sonho de todo o País vencer o hexa no Maracanã. Mas foi um desastre total. Até hoje não conseguimos explicar quando procuramos entender o que aconteceu. Eu diria que só o futebol pode proporcionar essas situações inexplicáveis. Tivemos a lesão do Neymar e a suspensão do Thiago Silva. Não é uma desculpa, mas estávamos sem nossos melhores jogadores no ataque e na defesa. Mas foi histórico, realmente não tem uma explicação.

Muitos jogadores e membros da comissão ficaram marcados pela goleada. Como foi se recuperar de 2014?

Foi difícil. Mas como o futebol não te dá tempo de lamentar, você sempre tenta fazer seu melhor, mas, às vezes, não é o suficiente. São coisas que vão ficar marcadas pelo resto da vida. Felizmente, eu e Felipão nos recuperarmos dessa situação. Ficamos três anos na China, e saímos com títulos nacionais. Em 2018, fomos campeões brasileiros com o Palmeiras, com uma enorme série invicta (*23 jogos*). Depois, chegamos à final da Libertadores da América com o Athletico-PR (2022). Essas situações fazem a vida continuar. O futebol te proporciona situações fantásticas e também episódios muito tristes, e você precisa saber lidar com isso. Precisamos de uma força emocional muito forte para suportar essa carga negativa.

Em 2008, você acompanhou o Felipão na Inglaterra, no comando do Chelsea. Teve algum choque no trabalho ou na cultura do futebol na Europa?

A Premier League (Campeonato Inglês) era a competição mais importante do mundo, talvez ainda seja. A mentalidade dos jogadores é diferente em todo sentido. Lá, os jogadores são escolhidos a dedo. Tínhamos 24 atletas no elenco, e todos eram jogadores de seleção, do Brasil, da Espanha, da França. Então é a nata do futebol, e tudo muda desde a estrutura até o pensamento do jogo.

Na sua carreira como jogador, foi goleiro. Como enxerga a evolução da posição desde a sua saída dos gramados?

A mudança foi muito grande. Foi a posição que mais evoluiu no futebol. Primeiro, tivemos a regra de não poder reter a bola por mais de seis segundos, o que incentivou os goleiros a sair o mais rápido possível para o jogo. Hoje, os goleiros são obrigados a trabalhar com os pés, e isso atualmente já é treinado desde as categorias de base, para que as crianças já tenham experiência neste quesito e não passem dificuldades quando forem profissionais. Para ser um grande goleiro hoje, não basta salvar debaixo das traves, mas também participar do jogo com os pés, na criação de jogadas.

RAIO X

Nome: Antônio Calor Pracidelli.
Aniversário: 3 de março.
Onde nasceu: São Paulo, Capital.
Onde mora: São Paulo, Capital.
Formação: Administração.
Um lugar: Minha casa.
Alguém que admira: técnicos Felipão e Nelsinho Batista.
Um livro: *A Arte da Guerra*, por Sun Tzu.
Uma música: *Mulher (sexo frágil)*, de Erasmo Carlos.
Um filme: *Brasil 2002 – Os Bastidores do Penta*, de Luis Ara.

DIÁRIO DO GRANDE ABC Filiado à APJ
DIRETOR DE REDAÇÃO Evaldo Novelini - 4435-8375 evaldonovelini@dgabc.com.br
DIRETOR ADJUNTO DE REDAÇÃO Nilton Valentim - Fone: 4435-8320 niltonvalentim@dgabc.com.br
CHEFE DE REDAÇÃO Angelo Verotti - Fone: 4435-8321 angeloverotti@dgabc.com.br
PALAVRA DO LEITOR Fone: 4435-8321 palavradoleitor@dgabc.com.br
POLÍTICA Anderson Amaral - Fone: 4435-8341 andersonamaral@dgabc.com.br
SETECIDADES Marcelo Ruiz - Fone: 4435-8373 marceloruiz@dgabc.com.br
ECONOMIA Nilton Valentim - Fone: 4435-8320 niltonvalentim@dgabc.com.br
ESPORTES Angelo Verotti - Fone: 4435-8321 angeloverotti@dgabc.com.br
NÚCLEO DIGITAL Renan Soares - Fone: 4435-8331 renansoares@dgabc.com.br
AUTOMÓVEIS Nilton Valentim - Fone: 4435-8320 niltonvalentim@dgabc.com.br
DIARINHO/ D+ Fone: 4435-8320 niltonvalentim@dgabc.com.br
ARTES Eder Marini - 4435-8370 edermarini@dgabc.com.br
FOTOGRAFIA Claudinei Plaza - Fone: 4435-8291 claudineiplaza@dgabc.com.br
Fale com a redação 4435-8301
Whatsapp (11) 99612-4764

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:37:29 -03:00

economia

Indicadores Econômicos

Bolsa de Valores

Mercados	Fechamento 4/Abr/25	Variação
Ibovespa	127.256,00	-2,96%
Dow Jones/NY	38.314,86	-5,5%
Nasdaq	15.587,79	-5,82%
S&P Merval	2.107.816,00	-7,38%

Cotações do Dólar em 4 de abril (R$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,8340	5,8350	5,9300	6,0330

Fontes: Estadão Conteúdo e Bolsas de valores

INSS nega benefícios injustamente e prejudica pessoas, aponta TCU

Segundo levantamento do Tribunal de Contas da União, cerca de 250 mil pedidos foram indeferidos de forma errônea somente em 2023

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou recentemente que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) adote medidas urgentes para corrigir falhas na análise dos pedidos de benefícios previdenciários. A decisão vem após auditoria do programa de Supertec (Supervisão Técnica de Benefícios), que identificou um alto número de indeferimentos incorretos entre 2023 e o primeiro trimestre de 2025.

APOSENTADO FIQUE ATENTO!

De acordo com o relatório, apenas em 2023, de 250 mil a 290 mil benefícios foram negados manualmente sem justificativa válida. A taxa de erros nos indeferimentos manuais chegou a 13,2%, o que, diante do volume de solicitações – estimado entre 14,4 milhões e 16,8 milhões – representa até 2,2 milhões de negativas, muitas delas equivocadas.

A situação em 2024 seguiu a tendência. Até março de 2025, cerca de 16,8 milhões de pedidos foram registrados, e o TCU aponta que 10,94% dos indeferimentos automáticos também apresentaram falhas.

Com metade dos processos ocorrendo de forma automatizada, isso significa que cerca de 100 mil benefícios foram recusados indevidamente por sistemas automáticos.

Segundo o ministro relator do caso no TCU, Aroldo Cedraz, um dos principais fatores para o problema está no modelo de avaliação de desempenho dos servidores do INSS, que prioriza a quantidade de processos analisados, em vez da qualidade das decisões. Essa lógica, segundo Cedraz, pode estimular a negativa rápida de pedidos, sem análise adequada da documentação apresentada.

Segundo a advogada especialista em Direito Previdenciário, Simone Lopes, sócia do escritório Lopes Maldonado Advogados, o relatório também destaca falhas na comunicação com os segurados. "Muitos benefícios são indeferidos sem explicação clara, dificultando a contestação e aumentando o tempo de espera para quem depende do auxílio financeiro".

Outro ponto crítico está na inconsistência de dados do CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), que muitas vezes não reflete corretamente o histórico de contribuição dos trabalhadores, levando a recusas indevidas. Ou seja, milhares de segurados do INSS foram prejudicados", alerta.

Para evitar prejuízos, Simone Lopes frisa que os segurados devem estar atentos a possíveis erros em seus dados no CNIS, conferir se todos os períodos de contribuição estão corretamente registrados, e garantir que todos os documentos necessários acompanhem o pedido. "Em caso de negativa, é possível apresentar recurso administrativo no próprio INSS dentro do prazo. Caso não haja resposta satisfatória, recomenda-se buscar apoio jurídico especializado", afirma.



Antônio Cruz/Agência Brasil

EQUÍVOCO. Ministro Aroldo Cedraz aponta que servidores do INSS priorizam a quantidade de processos

Os especialistas ressaltam que diante das irregularidades, o TCU determinou uma série de mudanças estruturais que devem ser implementadas pelo INSS. Entre elas: criação de mecanismos proativos para identificar erros antes de indeferir pedidos; verificações automáticas mais rígidas no processamento dos benefícios; uso de inteligência artificial para corrigir erros simples e evitar negativas desnecessárias; avaliação da qualidade das análises como critério de produtividade e; treinamento contínuo de servidores para melhorar a análise documental e a comunicação com o cidadão.

Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados, afirma que quando há pendências na documentação, o INSS simplesmente tem negado a concessão do benefício, forçando o segurado a entrar com recurso, o que faz com que o pedido volte para a fila de espera demorando mais tempo para ser analisado. "Existem casos em que o recurso é negado e é necessário propor ação judicial para resolver, sendo que isso poderia ter sido evitado com a regularização das pendências antes do requerimento do benefício".

Na visão do advogado João Badari, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, o trabalhador comete erros por falta de conhecimento técnico, o que acaba atrasando o processo de aposentadoria, ou até mesmo de acessar outros benefícios previdenciários. "Uma maneira de evitar estes erros é analisar o CNIS, para verificar se existem erros nos salários de contribuição, nos vínculos empregatícios e também os documentos que podem aumentar o tempo de serviço e a renda", orienta o profissional.

Verificar CNIS deve ser primeiro passo no processo

Os especialistas em Direito Previdenciário alertam que os pleiteantes devem seguir três passos para minimizar os erros. Primeiro, verificar no CNIS as informações sobre o período de recolhimento de contribuições previdenciárias. Depois, confrontar os vínculos das carteiras de trabalho e guias de recolhimento, para verificar se todos os períodos estão completos e corretos. E, por último, verificar os salários de contribuição e confrontar com os holerites, guias de recolhimento e alterações salariais da Carteira de Trabalho e Previdência Social para ver se estão corretos.

Marco Aurelio Serau Junior, advogado, destaca que a análise do CNIS é extremamente importante e deve ser feita por um profissional especializado, "que analisará os contratos de trabalho e contribuições do cliente, em comparação com o CNIS e, havendo divergência, tomará as medidas adequadas, na via administrativa ou se necessário até mesmo na Justiça". Em relação aos benefícios por incapacidade para o trabalho, é comum que haja a entrega de documentos antigos, que não comprovam a persistência de incapacidade.

O advogado João Badari destaca que outro documento que merece atenção é o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) para a comprovação de período insalubre. "É obrigação da empresa fornecer o PPP. E o trabalhador tem o direito de receber este documento em sua rescisão ou ao solicitá-lo. Caso a empresa não exista mais, é importante tentar contatar os responsáveis e usar o site da Receita Federal para obter informações. A massa falida sempre tem um administrador e na Junta Comercial você também poderá acessar o contrato social da empresa e localizar os sócios", orienta.

Outro problema de documentação que pode atrasar o pedido de aposentadoria ou de outros benefícios está relacionado a problemas no atestado médico. O documento médico deve relatar exatamente qual a doença que o segurado possui, o tempo de afastamento necessário para recuperar sua capacidade laborativa, além do CID (Código Internacional de Doença).

"O atestado médico apresentado no pedido ao INSS deve observar os seguintes requisitos: estar legível e sem rasuras; conter a assinatura do profissional emitente e carimbo de identificação, com registro do conselho de classe; conter as informações sobre a doença ou CID; e o prazo estimado de repouso necessário", relata Stuchi. **CP**

OPORTUNIDADES



Claudinei Plaza

VAGAS. Serviços municipais revelam várias posições disponíveis

Grande ABC possui 1.267 vagas de trabalho na semana

Postos são disponibilizados por setores de recolocação das prefeituras da região

Os serviços de recolocação profissional das prefeituras do Grande ABC têm nessa semana 1.267 vagas de emprego. São postos para todos os níveis de escolaridade.

A Casa do Trabalhador de Mauá oferece 609 postos. Os maiores números de vagas disponíveis são para operador de telemarketing, inclusive PCDs (200), auxiliar de logística (inclusive PCDs), atendente de lanchonete, ajudante de produção, controladora de acesso, gerente de supermercado e operador de empilhadeira. Existem seis vagas abertas para início imediato. As oportunidades são para padeiro (duas), ajudante de padeiro (duas) e repositor em supermercado (duas). A lista completa, inclusive com informações sobre exigências, benefícios, salários e locais de trabalho, está disponível no site oficial: *https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/*.

Os interessados também podem se inscrever no canal de informações da Secretaria de Trabalho, Renda e Empreendedorismo pelo WhatsApp, acessando o link *https://tinyurl.com/vagas-cptr-sine*.

Em São Caetano são 560 vagas. Os interessados devem acessar o site da Prefeitura *(www.saocaetanodosul.sp.gov.br)* e clicar em Portal do Emprego. Lá será possível ver as ofertas e formalizar a candidatura.

Em Santo André são 49 vagas abertas, que podem ser consultadas pelo App da Carteira de Trabalho Digital. O acesso ao portal Gov.br, por meio do link: *https://servicos.mte.gov.br*. O destaque fica para as dez oportunidades de controlador de acesso.

Para atendimento presencial comparecer no CPETR, na Praça IV Centenário, 01, Centro.

O Posto Atende Fácil de Ribeirão Pires tem 49 oportunidades de emprego. Os destaques são as 15 vagas de auxiliar de confeiteiro e as dez de repositor de mercadorias.

A seleção das vagas acontece no Posto Atende Fácil, em Ribeirão Pires, localizado na Rua Capitão José Gallo, 55 – Centro. Para mais informações entre em contato pelo telefone 4824-4282.

da Redação

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:37:29 -03:00

esportes

Andreenses se destacam na base de gigantes da Capital

Murillo Cabral já foi campeão com o sub-13 do Palmeiras, enquanto Enrico Moreira é o pivô do sub-7 do Corinthians

RYAN LEME
Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

Eles vestem camisas diferentes, mas caminham juntos. Enrico Moreira, 6 anos, e Murillo Cabral, 13, nasceram em Santo André e hoje fazem parte das categorias de base de dois dos principais times do País: Corinthians e Palmeiras. A rivalidade histórica entre as equipes não atrapalha a amizade dos garotos, que crescem juntos fora de campo.

A relação entre os pequenos atletas começou justamente por causa do futebol, quando, por diversão, jogaram uma partida juntos em 2023, e desde então, nem mesmo o dérbi abalou a amizade entre os dois. “Por enquanto ainda não jogamos um contra o outro por causa da diferença de idade. Pode acontecer em alguns anos, mas não vamos deixar de ser amigos”, resume Murillo, atualmente no sub-13 do Verdão.

Defendendo clubes que são rivais históricos, a provocação entre os dois existe, mas de forma leve. “É só uma brincadeira, mas sempre vou torcer para o Corinthians ganhar do Palmeiras”, conta Enrico, que se deu bem no último mês, quando viu o Timão bater o rival alviverde e se sagrar campeão paulista pela 31ª vez. Do elenco atual do Corinthians, Enrico tem o holandês Memphis Depay como inspiração, mas seu jogador favorito é o peruano André Carrillo.

Apesar da pouca idade, os dois já carregam histórias de conquistas no futebol. Na última semana, Murillo foi campeão da Liga de Desenvolvimento sub-13 com o Palmeiras, com uma assistência em seis jogos. O andreense joga como ponta-esquerda no Verdão, e tem o argentino Messi, além de Estêvão, apenas quatro anos mais velho que Murillo, como as maiores inspirações.

Celso Luiz



CATEGORIA. Jogadores Murillo Cabral e Enrico Moreira já colhem resultados no esporte e sonham alto

O palmeirense também já tem patrocínios com marcas como a Adidas, fornecedora de materiais esportivos. “Para ele é uma brincadeira, ele joga para se divertir, mas temos que ensinar e trabalhar o psicológico dele, porque entendemos que não são todas as crianças que passam por isso, e muitas se perdem no caminho do futebol”, explica Gilmar Santos, pai de Murillo.

Pelo lado corintiano, Enrico deu seus primeiros passos no futsal de Santo André, passou pelo Flamengo e hoje é uma das contratações mais jovens da história do Alvinegro. Sua transferência da equipe carioca para o Corinthians virou polêmica nas redes sociais, onde o jovem soma mais de 300 mil seguidores, mas o pai de Enrico, Gustavo Moreira, tenta proteger o filho dos comentários maldosos. “Ele é uma criança, queremos apenas o melhor para o Enrico no futebol. E ele lida bem com as críticas, não deixamos a questão dos seguidores influenciar como ele vai entar em quadra”, relata. Como pivô do sub-7 corintiano, Enrico estreou no time há poucas semanas, no Campeonato Paulista de futsal.

Além da rivalidade entre os times, os jovens também mostram características distintas no jogo. Murillo, prefere jogar pela torcida. “Não sinto pressão nenhuma em campo, fico tranquilo e gosto mais de dar assistências para os companheiros”, diz. Já Enrico, é marcado pela ousadia. “O que mais gosto de fazer é driblar, e se me provocarem no jogo, também provoco de volta marcando um gol”, diz o pequeno craque. Em comum, o sonho de subir ao gramado para defender a Seleção Brasileira.

BRASILEIRÃO

Cesar Greco/Palmeiras



NA REDE. Flaco López abriu o placar para os paulistas na Ilha do Retiro

Pênalti polêmico garante a primeira vitória do Palmeiras

Alviverde poupa principais nomes com foco na semana, mas faz 2 a 1 sobre o Sport no Recife

O Palmeiras conseguiu sua primeira vitória no Brasileiro de 2025 após duas rodadas. Ontem, no Recife, o time do técnico Abel Ferreira venceu o Sport por 2 a 1, em jogo polêmico. Isso porque o árbitro Bruno Arleu de Araújo assinalou uma penalidade para os paulistas aos 45 minutos do segundo tempo em cima de Raphael Veiga quando o placar estava empatado.

Forade casa, o plano de Abel Ferreira era claro, já que no meio de semana o Alviverde pega o Cerro Porteño pela Libertadores antes de enfrentar o Corinthians no sábado, em Barueri. Por isso, poupou Veiga, Estêvão e Vitor Roque.

Mesmo assim, foi mais um jogo em que o Palmeiras poderia ter conseguido uma atuação melhor. Nos últimos cinco, o time perdeu só uma vez – na decisão do Paulista para o Corinthians –, venceu dois, além de ter obtido dois empates.

O Palmeiras abriu o placar aos 33 minutos do primeiro tempo. Flaco López sofreu um pênalti e ele mesmo converteu a cobrança para colocar o Alviverde à frente.

A reação do Leão não demorou e Barletta, aos 38, completou de primeira uma cobrança de escanteio de Lucas Lima.

No segundo tempo, Abel pôs Estêvão e Veiga para tentar ganhar o jogo e foi recompensado no fim em penalidade polêmica, que Piquerez converteu. (do Estadão Conteúdo)

PLACAR

1 **SPORT**
Caíque França; Hereda (Matheus Alexandre), João Silva, Chico e Igor Cariús; Rivera, Du Queiroz (Fabricio), Sérgio Oliveira, Lucas Lima (Lobato); Barletta (Carlos Alberto) e Pablo (Arthur). **Técnico**: Pepa.

2 **PALMEIRAS**
Weverton; Bruno Fuchs (Raphael Veiga), Murilo, Micael e Giay; Lucas Evangelista (Vitor Roque), Emiliano Martínez (Anibal Moreno) e Vanderlan (Piquerez); Felipe Anderson (Estêvão), Facundo Torres; Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.

Gols: Flaco López, aos 33 minutos do primeiro tempo, e Barletta, aos 38; Piquerez, aos 45 minutos do segundo tempo. **Juiz:** Bruno Arleu de Araújo. **Renda e público:** Não disponíveis. **Local:** Ilha do Retiro, no Recife, ontem.

COM O ATLÉTICO-MG

S.Paulo empata, tem Calleri expulso e segue sem vencer

O São Paulo foi até Belo Horizonte ontem e saiu de lá com um empate sem gols contra o Atlético-MG em duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Desta forma, o time do técnico argentino Luis Zubeldía completa 180 minutos na edição 2025 sem conseguir balançar as redes e novamente com uma atuação pouco convincente.

A equipe mineira também não vive suas melhores fases e somou seu primeiro ponto até aqui. E empatar contra o rival de São Paulo no Mineirão nunca pode ser considerado um resultado ruim.

O conjunto paulista até teve bons momentos no primeiro tempo e chegou a balançar as redes com um gol contra de Everson, mas o VAR mostrou impedimento de Alan Franco e anulou.

O são-paulino Calleri foi expulso por uma cotovelada após revisão do VAR

De resto, as equipes pouco criaram e raras vezes levaram perigo aos goleiros adversários. (do Estadão Conteúdo)

PLACAR

0 **ATLÉTICO-MG**
Everson; Natanael (Saravia), Lyanco, Junior Alonso (Igor Gomes) e Arana; Alan Franco, Gabriel Menino (Rubens), Scarpa, Cuello (Bernard); Hulk e Rony (Júnior Santos). **Técnico:** Cuca.

0 **SÃO PAULO**
Rafael; Ferraresi, Arboleda e Alan Franco; Cédric (Ruan), Marcos Antônio, Alisson, Luciano (Alves) e Wendell (Enzo Díaz); Ferreirinha (Lucas Ferreira) e André Silva (Calleri). **Técnico:** Luis Zubeldía.

Juiz: Ramon Abatti Abel (SC). **Cartão vermelho:** Calleri e Lyanco. **Renda e público:** R$ 1.507.606,50 (28.415 presentes). **Local:** Mineirão, em Belo Horizonte, ontem à tarde.

DIANTE DO BAHIA

Santos busca virada, mas vacila no fim e cede igualdade

Em um jogo cheio de alternativas, o Santos acabou desperdiçando a chance de conseguir a primeira vitória no Brasileiro ao ceder o empate de 2 a 2 para o Bahia com um gol de Luciano Juba nos acréscimos, na noite deste domingo, na Vila Belmiro.

Ainda sem Neymar e com um time que sofre com as oscilações durante a partida, o Santos levou um susto, conseguiu reagir e voltou a falhar no momento decisivo. A bobeada irritou a torcida que vaiou bastante o time insatisfeita com o resultado.

Na classificação, as duas equipes aparecem na parte inferior da tabela. Com uma derrota e um empate, o Santos é 16º, com um ponto. O Bahia, que empatou os dois confrontos, contabiliza dois e figura em 13º.

No histórico da partida, o Bahia saiu na frente com um gol de Erick, Thaciano e Diego Pituca viraram o confronto para os anfitriões, mas Luciano Juba deixou a sua marca no empate com quatro gols. (do Estadão Conteúdo)

PLACAR

2 **SANTOS**
Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo (Diego Pituca) e Barreal (Thaciano); Rolheiser (Soteldo), Tiquinho Soares (David Washington) e Guilherme (Gabriel Veron). **Técnico:** Pedro Caixinha.

2 **BAHIA**
Ronaldo; Gilberto, David Duarte, Santiago Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre (Cauly), Erick e Rodrigo Nestor (Jean Lucas); Ademir, Willian (Lucho Rodríguez), José e Iago. **Técnico:** Rogério Ceni.

Gols: Erick, aos 16 minutos do primeiro tempo; Thaciano, aos quatro minutos do segundo tempo, Diego Pituca, aos 36, e Luciano Juba, aos 48. **Juiz:** Alex Gomes Stefano (RJ). **Renda e público:** R$ 499.201,25 (8.976 pagantes). **Local:** Vila Belmiro, em Santos, ontem.

FÓRMULA 1

Max Verstappen obtém primeiro triunfo em 2025; Bortoleto é o 19º

Max Verstappen provou que a volta mais rápida no treino de classificação não foi mera sorte. O tetracampeão voltou a superar a McLaren no Grande Prêmio do Japão, na madrugada deste domingo (6), e conquistou sua primeira vitória na temporada de Fórmula 1. Lando Norris e Oscar Piastri chegaram no segundo e terceiro lugares, respectivamente, e completaram o pódio.

O destaque da corrida, no entanto, foi o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, que aos 18 anos, se tornou o piloto mais jovem a liderar uma corrida de Fórmula 1. O brasileiro Gabriel Bortoleto largou mal, caiu para a última colocação e completou a prova apenas em 19º lugar, mais de 2s atrás do companheiro de Sauber, Nico Hülkenberg.

Esta foi a quarta vez consecutiva que Verstappen faturou o GP do Japão. Yuki Tsunoda, seu novo companheiro de equipe, terminou a primeira corrida pela Red Bull em 12º, longe do pódio que sonhava diante de sua torcida, mas duas posições acima de sua largada. Liam Lawson, ‘rebaixado’ para a Racing Bulls, concluiu o percurso em 17º.

Apesar do segundo lugar no GP do Japão, Norris continua liderando o Mundial de pilotos, com 62 pontos acumulados, mas já vê Verstappen, com 61, colado. Oscar Piastri chegou aos 49 e ultrapassou George Russell na tabela de classificação. Já no campeonato de construtores, a McLaren lidera com folga (111 pontos), seguida por Mercedes (75 pontos) e Red Bull (61 pontos).

O próximo fim de semana da Fórmula 1 começa na sexta-feira, no Bahrein. A quarta etapa do campeonato vai até o dia 13, com a corrida iniciando ao meio-dia. (do Estadão Conteúdo)

Reprodução/Twitter F1



ESTRELA. Max Verstappen já colou em Norris na classificação da F-1

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 23:11:11 -03:00

Investidor Social
Instituição Amélia Rodrigues

Projeto resgata autoestima de pacientes com câncer de mama

Esteticista de S.Bernardo, que teve a doença, realiza reconstrução da aréola do seio com micropigmentação; 150 mulheres já foram beneficiadas

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Foi a partir de sua luta contra o câncer de mama que a esteticista de São Bernardo, Patrícia Drudi, 47 anos, decidiu realizar um trabalho voluntário de reconstrução de aréola mamária para pacientes oncológicas no Grande ABC. O procedimento consiste na micropigmentação 3D (espécie de tatuagem sem relevo) da área localizada ao redor do mamilo e é voltada para mulheres que passaram por mastectomia, cirurgia que remove parcial ou totalmente o seio devido ao diagnóstico de câncer.

O projeto social é uma parceria da esteticista com a ONG (Organização Não Governamental) Viva Melhor, de Santo André, que atende a pacientes oncológicas. O Cepho (Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia) da FMABC (Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC) concede o espaço para que o procedimento seja realizado uma vez por semana. Em dois anos, 150 mulheres da região e de outros municípios da Grande São Paulo já foram beneficiadas gratuitamente com a reconstrução da aréola mamária, intervenção que pode chegar a custar, em média, R$ 2.500.

Denis Maciel



ALÍVIO. Letícia de Oliveira optou pelo uso de prótese enquanto aguarda a reconstrução com Patrícia Drudi

O câncer de mama é o mais comum no Brasil e no mundo, depois do de pele não melanoma. A doença também é a principal causa de morte entre os vários tipos em mulheres, segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer). Na região, a rede estadual de saúde realizou 26.735 atendimentos de câncer de mama em 2024, de acordo com o governo de São Paulo.

Aos 38 anos, Patrícia Drudi recebeu o diagnóstico de câncer e precisou retirar a mama esquerda, em 2016. Uma semana após a realização da mastectomia, parte da aréola mamária necrosou. Foi quando o sentimento de alívio pela cura da doença foi substituído pela insegurança. "Não conseguia me olhar no espelho, me escondi. Quando fui diagnosticada com a doença já estava preparada para perder o cabelo, a sobrancelha, mas não para a aréola e isso mexeu muito comigo", contou a esteticista.

Após buscas na internet, Patrícia encontrou a possibilidade de reconstrução da área afetada a partir da micropigmentação, procedimento até então desconhecido por ela. Assim como promove para outras mulheres, a são-bernardense realizou a intervenção por um projeto social de Campinas, chamado Arte e Compaixão – há 10 anos ela participa do mutirão de reconstrução, realizado todos os anos em outubro.

"O meu caso era somente um pedaço da aréola e impactou muito a minha autoestima. Depois da reconstrução, decidi que precisava ajudar outras mulheres. Muitas nem sabem que essa possibilidade existe", explicou. Para concretizar seu novo objetivo, Patrícia, que atuava na área de marketing, cursou estética e cosmetologia e hoje está finalizando a graduação em biomedicina. Além da micropigmentação, a esteticista é pioneira na criação de próteses de aréolas moldadas em silicone pelo método *Sacred Flower*, desenvolvida para mulheres que ainda não podem receber a micropigmentação.

PROCEDIMENTO

"Existe uma cobrança da sociedade. Quem passa pela cirurgia (*mastectomia*) ouve que o mais importante é estar curada. Mas existem outros valores, como o resgate da autoestima, que nos fazem ter mais força para seguir em frente. Quando devolvemos essa naturalidade à mulher, damos um novo significado à sua vida", pontuou Patrícia.

A reconstrução de aréolas é oferecida pelo Cepho há 25 anos, também de forma gratuita, e anteriormente era conduzida pelo profissional Ronaldo Coelho, de Santo André – o médico morreu há mais de dois anos. Patrícia Drudi, que assumiu o trabalho voluntário no local, sonha ainda em expandir os atendimentos.

"Nesse período atendi 150 mulheres, mas poderiam ter sido muito mais beneficiadas. Infelizmente, o período é curto, tenho menos de quatro horas, uma vez por semana, para atender às pacientes. Meu objetivo é conseguir mais parcerias para fazer mutirões aqui no Grande ABC e ampliar esse trabalho. Muitas pessoas precisam e nem sabem que a reconstrução pode ser feita", finalizou a esteticista.

'Ganhei mais confiança e liberdade com o procedimento'

A representante comercial de Ribeirão Pires, Márcia Romualdo de Mello, 63, não esconde a felicidade e a confiança conquistada após ter passado pelo procedimento de micropigmentação, em dezembro de 2024, com o trabalho voluntário relizado pela esteticista.

Diagnosticada com câncer de mama em 2021, após aparecimento de feridas na aréola, Márcia precisou retirar parte da mama. Com o fim do tratamento, após passar por sessões de quimioterapia e radioterapia, além de medicamentos, ela foi informada por sua médica da possibilidade da reconstrução da área pela técnica de micropigmentação, porém, o valor do procedimento estava fora do seu orçamento.

"Você fica extremamente grata por estar viva e por ter a oportunidade de fazer o tratamento, porém, quando a aréola é retirada, você se sente mutilada. Quando a gente se olha no espelho, vê apenas um pedaço de carne. Queria muito fazer, mas não tinha condições financeiras, foi quando conheci o trabalho da ONG Viver Melhor e a minha vida mudou", contou Márcia.

A representante comercial detalha as privações vividas antes do procedimento estético e celebra as mudanças. "Agora posso me trocar na hidroginástica, não preciso me esconder mais. Não fico mais envergonhada de vestir ou tirar a roupa perto de crianças no vestiário. A minha relação conjugal também melhorou muito, antes me escondia do meu marido. Resgatei 100% a minha autoestima", revelou.

Em 2022, então aos 38 anos, a andreense Letícia Araújo de Oliveira, foi a quinta mulher da sua família a ser diagnosticada com câncer de mama, após realizar um autoexame. Enfermeira da rede municipal de saúde de Santo André, ela realizou 16 sessões de quimioterapia e outras cinco de radioterapia, e no ano seguinte, retirou as duas mamas – a direita por causa do câncer e a esquerda como medida de redução de risco, pois tinha 50% de chances de desenvolver a doença.

Agora, Letícia aguarda uma cirurgia de reparação mamária para iniciar a reconstrução da aréola com o projeto social, que deve ocorrer somente no início do próximo ano. Nesse período, a enfermeira optou por utilizar uma prótese de silicone, desenvolvida pela esteticista Patrícia Drudi, enquanto não pode fazer o procedimento definitivo.

"É muito agressivo você se ver com as duas mamas diferentes e sem a aréola. O primeiro dia que a Patrícia colocou a prótese foi totalmente diferente de me ver no espelho, ficou muito natural. Esse processo foi muito importante para a retomada da minha autoestima e também do meu bem-estar. Ganhei mais confiança e liberdade com o procedimento. Hoje, já acostumei e utilizo as próteses de vez em quando, não uso sempre, mas é importante ter a opção de escolha. Pensei que nunca mais ia ter", falou Letícia, emocionada. **TL**

FERNANDES & FERNANDES
F&F
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
Serviços Tercerizados
O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO
+ DE 500 COLABORADORES
+ DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM CLÍNICAS, LABORATÓRIOS E HOSPITAIS
+ DE 30 CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS, INDUSTRIAIS E RESIDENCIAS
DESDE 2005 CUIDANDO DA SUA EMPRESA!
WWW.FFTERCEIRIZACAO.COM.BR
(11) 4121-9243
(11) 94280-3007

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:16:05 -03:00

memória 37 anos

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Memória do Esporte. Marcio Hoppe, o historiador. Ele escreve: 1 – Os primeiros chutes 2 – As quadras 3 – A versão Nota Zero

E mais: o lado social, um novo escudo, as várias sedes e a celebração do Jubileu de Ouro de um Náutico Futebol de Salão que viu seus craques crescerem, se casarem, tornarem-se pais e avós, fazendo história

ÍDOLO

O Náutico FS teve em seus quadros um craque, Ailton Francisco do Nascimento, lateral esquerdo técnico, clássico, defendeu o EC Vergueiro e a Seleção Amadora de São Bernardo. Ídolo do EC Resana.

O CAMINHO

Inicialmente nossos craques não sabiam bem onde ficar, se fixos atrás ou na frente, ou correndo freneticamente atrás da bola o jogo todo.

Assim foram os primeiros passos do Náutico em 1975 na quadra descoberta do Corinthians de Santo André.

Depois, e por muitos e muitos anos, jogamos na quadra do Jardim Santo Alberto e, já no final do Náutico, na quadra De Voleio.

SOCIAL

Na quadra do Jardim Santo Alberto havia um movimento social importante. Periodicamente ajudávamos com doações de alimentos ao Centro Social Santo Alberto.

DOIS TIMES

O Náutico disputou inúmeros campeonatos. Por regra de um dos torneios, não podíamos ter dois quadros. Coube ao Mauro criar o escudo para aquela competição, com o nome Nota Zero, nosso segundo time.

O escudo foi oficializado e optamos pela cor grená para os dois quadros.

AS SEDES

A primeira sede social foi no salão da Cristina. A segunda diversificou-se pelas pizzarias da cidade. Mais recentemente nos fixamos na Casa Antiga e como sede campestre na Chácara Santa Maria, em São Pedro.

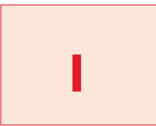
E MEIO SÉCULO SE PASSOU...

Na data histórica de 15 de março de 2025 nos reunimos em São Pedro para celebrar o Jubileu de Ouro do Náutico. Representando os 80 jogadores da trajetória do Náutico, lá estavam os sete amigos que iniciaram a jornada, outros cinco amigos que nos acompanharam mais os familiares, sem o apoio dos quais não estaríamos comemorando esta incrível data.

Acervo: Náutico FS







2





NÁUTICO EM DOIS TEMPOS

1 – Primórdios. Fernando (o primeiro em pé à esquerda), Gerbelli, Robertinho, Norberto, Marcio e Milton; agachados: Mauro, João, Dalton, Ailton, Danilo e Toninho

2 – A celebração dos 50 anos em março. A chácara de São Pedro possui um gramado verdejante, plano, bem aparado. Havia bola à vontade. Nenhum chute foi dado. Havia muito a se conversar

NO AR
A entrevista dos esportistas Fernando, Márcio e Gerbelli está no site do Diário – www.dgabc.com.br; e nos Instagram, Facebook e Youtube.

Salve, salve, Santo André

Arte: Agostinho Fratini



Fotos maravilhosas publicadas pela Folha do Povo ao longo da década de 1950 marcarão a Semana Santo André 2025 aqui em "Memória". Um presente do memorialista Adelino Faccioli, cuja marca é registrada pelo infografista Agostinho Fratini, da Editoria de Artes do **Diário**. Amanhã, aqui em "Memória".

Diário há 30 anos

Sexta-feira, 7 de abril de 1995 – Edição 8981

Manchete – Dívida com o Banespa leva o empreendedor Wagner Canhedo, dono da Vasp, para a prisão.

Perigo – Superlotação cria trens da morte. Pingentes na lateral e na frente de trens no trecho de Mauá. Oito mortes nos últimos cinco dias entre março e abril (de 1995).

Fotos: Luciano Vicioni.

Santo André – Prefeito Newton Brandão sancionaria nos próximos 15 dias o uso obrigatório do cinto de segurança: projeto aprovado pela Câmara, em segunda votação e por unanimidade.

Começo do fim - Liminar concedida pelo Banco de Minas Gerais (BMG) tirava nove caminhões e duas máquinas do Moinho São Jorge, em Santo André.

Diadema – Câmara Municipal liberava uso de carro. Vereadores poderiam usar os veículos oficiais aos sábados, domingos e feriados. Aprovação do projeto foi articulada pelos políticos.

Reportagem: Vera Magalhães.

Ponto de vista – As lições do pedágio.

Por inabilidade das lideranças, prevalecerá a vontade do governo na implantação de pedágios na área urbana da Rodovia dos Imigrantes.

Artigo: Silvio Minciotti, então diretor de marketing da Fepasa.

Futebol – Serginho Chulapa, o novo técnico do São Caetano, clube ainda não chamado de Azulão e cujos grandes dias ainda estavam por vir.

Em 7 de abril de...

1905 – Rio, 6 – A polícia mantinha um serviço de vigilância especial que a trazia informada de tudo quando se planejava.

■ Buenos Aires, 3 – Toda a Imprensa faz campanha para estabelecimento de uma instituição especial, a fim de reprimir as grosserias dos transeuntes contra o belo sexo.

1955 – Rotary São Bernardo organizava um torneio de xadrez, iniciativa do presidente do clube, advogado Calixto Antonio. Comissão Municipal de Esportes cederia local.

Antonio Lopes, Armando Cavinato, irmãos Franceschini, Jaime Cavinato, João de Lima, O. Kruss, Paulo Pelosini, Serafim Donadelli, entre outros, deveriam participar.

1970 - Instituto de Educação Américo Brasiliense, de Santo André, inauguração exposição sobre a industrialização.

Hoje

■ Dia Mundial da Saúde
■ Dia Nacional do Jornalista. A data foi instituída em 1931 pela Associação Brasileira de Imprensa.
■ Dia do Médico Legista

São João Batista de La Salle
7 de abril



(França 1651 – 1719). Com 12 companheiros, fundou, em 1684, a Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs

■

Ilustração: Canção Nova (divulgação)

Arte: Paulo César Nunes

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, hoje é o aniversário de Araçoiaba da Serra (1857), Jeriquara (1964), Óleo (1917), Ribeirão Corrente (1965) e Torrinha (1922).
■ Em Santa Catarina: Ascurra, Galvão, Ipumirim, Ouro e São Domingos.
■ Em Minas Gerais, Patrocínio e Rio Doce.
■ E mais: Araci (BA), Dores do Rio Preto (ES), José de Freitas (PI) e Pariconha (AL).

FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no *www.dgabc.com.br*

Santo André

Eva Vieira Mendes, 92. Natural de São Francisco (Minas Gerais). Residia na Vila Carrão, em São Paulo. Dia 2, em Santo André. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

Lourdes da Silva Cardoso, 84. Natural de Juquiá (SP). Residia no Jardim Alvorada, em Santo André. Dia 2. Jardim da Colina.

Antonio Salmazo, 75. Natural de Santo André. Residia no Parque Capuava, em Santo André. Dia 2. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Dinamerico João da Silva, 86. Natural de Caruaru (Pernambuco). Residia no bairro Baeta Neves, em São Bernardo. Dia 1º de abril. Cemitério do Baeta.

Adriano Camargo, 54. Natural de São Caetano. Residia na Vila Afonsina, em São Bernardo. Professor. Dia 2, em Santo André. Memorial Jardim Santo André.

São Caetano

Milton Sérgio Giatti, 62. Natural de São Caetano. Residia no bairro Olímpico, em São Caetano. Dia 1º de abril. Cemitério das Lágrimas.

Diadema

Rosa Maria Carnietto, 72. Natural de Siqueira Campos (Paraná). Residia no Parque Real, em Diadema. Dia 1º de abril, em Ribeirão Pires. Cemitério Municipal de Diadema.

Ademir Lúcio Francisco, 71. Natural de São Sebastião do Paraíso (Minas Gerais). Residia no bairro Taboão. Dia 30, em Diadema. Cemitério São Pedro, em Santo Amaro, Capital.

José Paulo dos Santos, 69. Natural de Vitória de Santo Antão (Pernambuco). Residia na Vila Nogueira, em Diadema. Dia 31. Cemitério Municipal de Diadema.

Mauá

Frank Renato Esteves Lara, 42. Natural de Santo André. Residia no Parque Santa Madalena, em São Paulo, Capital. Dia 24, em Santo André. Vale dos Pinheirais.

Ribeirão Pires

Araceli Moreno Bertoldo, 98. Natural de Ribeirão Pires. Residia na Vila Aurora, em Ribeirão Pires. Dia 1º de abril. Cemitério São José.

Edson Luís Dias, 58. Natural de Jales (SP). Residia no Condomínio Rio Claro, Cidade Tiradentes, em São Paulo, Capital. Dia 24, em Ribeirão Pires. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4228-8909; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

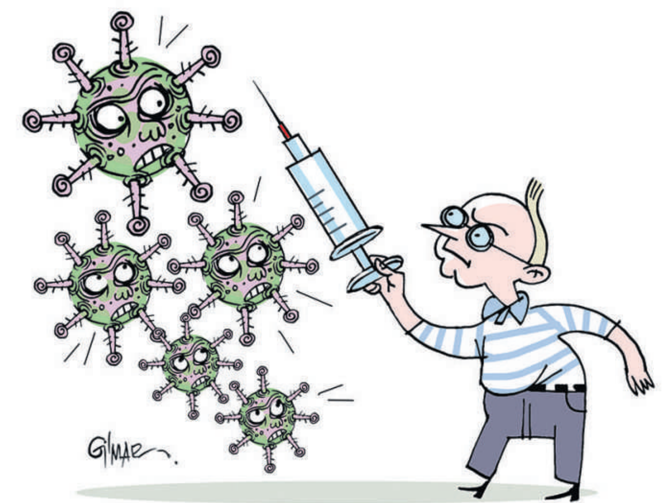
CONHEÇA O MAIS NOVO CREMATÓRIO DO ABC!
VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO
TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400. JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:10:59 -03:00

Sabores & Saberes

ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO
antonioc.nascimento@terra.com.br

A falsa inocência da 'gripe'



Para desqualificar a gravidade de quadros respiratórios e reportá-los como doenças inocentes, são comuns os termos gripe simples ou resfriado comum, ainda que sejam patologias diferentes, causadas por vírus distintos, com diversas apresentações e potencialidades evolutivas, incluindo as fatais.

Início gradual com espirros, congestão nasal, coriza e tosse leve, na ausência de febre e cefaleia, sugere resfriado e então o rinovírus, vírus sincicial respiratório (VSR) ou adenovírus são os principais suspeitos, ao passo que o surgimento súbito desta sintomatologia em sua plenitude faz pensar em gripe, e algum dos subtipos do vírus influenza, incluindo H1N1 ou H3N2, será o culpado pela infecção.

A Covid-19 se apresenta com quadro clínico facilmente confundível com as enfermidades supracitadas e apesar de sua letalidade estar distante daquela oferecida no seu surgimento em 2020, preocupa por sua capacidade de perpetuar seus danos pelos nossos sistemas orgânicos, condição conhecida como Covid longa.

As baixas temperaturas prejudicam as ações do sistema imunológico nas vias aéreas superiores, além de fornecer cenários ideais para a replicação viral, contexto que associado aos convívios em ambientes fechados destes períodos, facilitam a transmissão destes agentes infecciosos.

Manter-se aquecido em ambientes ventilados e distante de indivíduos sintomáticos é boa conduta, mas são as vacinas que prepararão os sistemas de defesa contra a tentativa de invasão destes vírus, sobretudo para evitar as síndromes respiratórias provocadas pelo coronavírus (Covid), e pelo Influenza A -notadamente H1N1 e H3N30 - e Influenza B (causadores da gripe).

Muito embora o sistema de saúde privado possua a vacina tetravalente contra a gripe (dois subtipos da Influenza A e dois do Influenza B) e a saúde pública forneça a trivalente (dois subtipos da Influenza A e um do Influenza B), o espectro de proteção alcançado é semelhante, o que justifica maciça adesão à campanha de vacinação contra a gripe que será deflagrada oficialmente por todo o País no dia de hoje.

A população contemplada pelo SUS com a cobertura vacinal antigripal corresponde àquela mais suscetível, com idade entre 6 meses e menos de 6 anos, e acima de 60 anos, assim como vários subgrupos vulneráveis, que incluem gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, entre outros, enquanto na rede privada a vacina é disponibilizada para todos acima de 6 meses de idade que não possuam contraindicação.

A vacinação contra a Covid-19 tem enfrentado episódios recorrentes de desabastecimento. Em contrapartida, o Ministério da Saúde anunciou a incorporação da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) ao SUS, com foco na proteção de gestantes e bebês. Mais do que causar simples resfriados, o VSR é responsável por cerca de 80% dos casos de bronquiolite e aproximadamente 60% das pneumonias em crianças menores de dois anos

Seguramente a inocência da doença respiratória viral é diretamente proporcional à capacidade de resposta imunológica a seus agentes causadores, para a qual, a imunização cumpre papel insubstituível e incontestável. "Bora lá" vacinar!

Antonio Carlos do Nascimento é doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia.

Estado repassa mais de R$ 23 milhões para a saúde da região

Programa pioneiro Tabela SUS Paulista complementa verba do Ministério da Saúde, de R$ 73 milhões, para melhorar atendimento

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

Iniciativa pioneira do governo do Estado de São Paulo, o Tabela SUS Paulista passou a complementar, a partir de janeiro de 2024, a verba federal do Ministério da Saúde destinada aos municípios, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços de saúde e reduzir filas. O Grande ABC recebeu, de janeiro do ano passado a janeiro de 2025, o repasse de R$ 23.678.028, distribuídos a instituições conveniadas ao SUS (Sistema Único de Saúde) nas cidades de Santo André (R$ 8.824.833), São Bernardo (R$ 7.609.803), São Caetano (R$ 3.369.445), Diadema (R$ 3.642.522), Mauá (R$ 183.657) e Ribeirão Pires (R$ 47.688). Rio Grande da Serra não foi incluída no repasse.

Ao todo, 23 instituições foram beneficiadas. Em Santo André, cidade que mais recebeu investimentos, os recursos acabaram distribuídos a nove organizações. Em São Bernardo, a segunda em volume de recursos, direcionou a sete entidades. São Caetano, Diadema e Mauá contemplaram duas cada em seu território. E, em Ribeirão Pires, uma recebeu a verba do Tabela SUS Paulista.

O programa estadual complementa os recursos recebidos pelas cidades do Ministério da Saúde, que investiu, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, cerca R$ 73 milhões em seis municípios do Grande ABC. Os recursos foram distribuídos para Santo André (R$ 21.024.777), São Bernardo (R$ 19.746.919), São Caetano (R$ 10.394.145), Diadema (R$13.530.193), Mauá (R$ 3.050.776) e Ribeirão Pires (R$ 5.170.506). Não há informações de repasses para Rio Grande da Serra.

Em toda a Grande São Paulo, o governo do Estado, por meio da Tabela SUS, repassou o total de R$ 1,3 bilhão para 145 instituições neste primeiro ano de vigência do programa. No Estado de São Paulo foram contemplados 354 unidades, totalizando investimento de R$ 4,3 bilhões.

Os recursos são 100% do Tesouro Estadual e corrigem uma defasagem histórica provocada pela ausência de correção da tabela nacional do SUS. Há cerca de 20 anos, esses valores não são reajustados pelo governo federal, impactando diretamente na saúde financeira dessas unidades.

Entre os procedimentos que serão reajustados com o Tabela SUS Paulista, estão as cirurgias de apêndice, que passaram de R$ 414,62 para R$ 1.865,79, e de vesícula (colecistectomia), que saiu de R$ 996,34 para R$ 4.483,53. Para incentivar a ampliação de partos normais no SUS, o valor pago pelo governo de São Paulo aumentou de R$ 443,40 para R$ 2.217 por procedimento, remuneração superior ao das cesáreas, que também teve valores ampliados, de R$ 545,73 para R$ 2.182,92. Já as internações de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) terão o valor dobrado. Os reajustes valem para cerca de 5.000 procedimentos hospitalares.

VALORES RECEBIDOS POR MUNICÍPIO DO GRANDE ABC (Em R$)

	Ministério da Saúde Governo federal	Tabela SUS Paulista Governo do Estado de São Paulo
Santo André	21.024.777	8.824.833
São Bernardo	19.746.919	7.609.803
São Caetano	10.394.145	3.369.445
Diadema	13.530.193	3.642.522
Mauá	3.050.776	183.657
Ribeirão Pires	5.170.506	47.688

Fonte: Fonte: Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo — Agostinho Fratini/Editoria de Arte

EM DIADEMA

Ciclofaixa é invadida por motos e população pede mais segurança

Moradores relatam casos de atropelamentos e de perigo constante

BIANCA BRISOLLA
Especial para o Diário
biancabrisola@dgabc.com.br

Moradores do Jardim São Judas, em Diadema, têm manifestado indignação com o uso indevido da ciclofaixa da Avenida Paranapanema, que é invadida por motociclistas e coloca em risco a vida dos ciclistas e da população que circula pelo bairro.

Com 3.900 metros de extensão, a faixa foi implantada para incentivar o uso de bicicletas, mas, para fugir ao trânsito, os motociclistas invadem o local e, para piorar, em alta velocidade. Como informado ao **Diário**, o problema é mais grave no cruzamento com a Avenida Brasília, onde o risco de acidente é constante.

Morador da região há três décadas, o técnico em manutenção Cláudio Messias Ramos, 62 anos, relata o desespero das pessoas que tentam atravessar a rua e os acidentes no local. "Essa avenida possuía três faixas e não tinha trânsito. Hoje tem a ciclovia, e é muito difícil passar bicicleta. A redução das faixas fez os carros se espremerem e a ciclovia virou um tipo de faixa azul, pois só andam as motos. Já tivemos dois atropelamentos aqui".

Arquivo pessoal



AMEAÇA. Motociclistas não respeitam leis e levam risco às pessoas

Outro morador, Sidney Alves de Souza, 64, pintor e polidor, contou que escapou "por pouco" de ser atropelado no local. "Ontem *(quinta-feira)* mesmo quase fui atropelado por uma moto. O cara veio em alta velocidade, costurando entre os ciclistas. Se eu tivesse dado mais um passo, tinha me levado junto", desabafa. "Eles passam como se estivessem em pista de corrida. Isso já causou vários atropelamentos e ninguém faz nada. Precisamos de proteção."

Procurada pelo **Diário**, a Prefeitura de Diadema informou que o Departamento de Trânsito da Secretaria de Mobilidade e Transportes tem intensificado as ações de fiscalização nas ciclovias e ciclofaixas do município, inclusive na Avenida Paranapanema. A administração municipal ressaltou que circular com motocicletas nesses locais configura infração gravíssima, conforme prevê o artigo 193 do CTB (Código Brasileiro de Trânsito), com multa de R$ 880,41 e perda de sete pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação).

EM SÃO BERNARDO

Programa de recapeamento contempla o Jardim Cláudia

Com investimento de R$ 2,3 milhões, pacote de melhorias inclui pavimentação e reforma em vielas

Os moradores do Jardim Cláudia, região do bairro dos Casa, amanheceram com uma boa notícia neste domingo (6). O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), assinou ordem de serviço autorizando o início imediato das obras de recapeamento asfáltico em nove ruas e duas vielas da localidade. Com investimento de R$ 2,3 milhões em recursos próprios da administração municipal, as intervenções contemplam um trecho total de dois quilômetros de extensão.

As melhorias no Jardim Cláudia ocorrem dentro do Programa Minha Rua Nova, englobando ainda serviços de reparo em guias e sarjetas, além de pintura horizontal e vertical nas vias. O prazo de conclusão das obras de pavimentação é de 30 dias.

da Redação

APÓS CHUVAS

Defesa Civil de Sto.André presta ajuda humanitária a 100 famílias

Após a tempestade que afetou Santo André na última segunda-feira (31), a Defesa Civil prestou assistência humanitária para cerca de 100 famílias afetadas pelas força da água. Desde então, moradores receberam 1.260 itens de limpeza e higiene, 50 kits de alimentos, 84 cartões de alimentação no valor de R$ 150 e cerca de 40 colchões.

A ação ocorreu com o apoio da Secretaria de Assistência Social. Os kits de limpeza e higiene são compostos por vassoura, rodo, pá, saco de lixo, água sanitária, sabão em pó, pano de limpeza, álcool em gel, papel higiênico, sabonete e creme dental.

O volume pluviométrico registrado na última segunda-feira foi, em média, de 100 milímetros. A média histórica de chuvas esperada para todo o mês de março é de 226 milímetros. Ou seja, em apenas um único dia choveu quase 50% do esperado para todo o período.

Em decorrência das fortes chuvas, a Defesa Civil contabilizou cerca de 130 solicitações de atendimento, sendo a maioria das demandas relacionada à queda de árvores e inundações. Também tiveram registros de deslizamentos e de muros caídos.

Segundo a Prefeitura, não houve vítimas fatais e apenas uma família com cinco pessoas do Núcleo Nova Guaraciaba, na Vila Guaraciaba, ficou desalojada. **da Redação**

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 20:20:11 -03:00

canal 1

FLÁVIO RICCO
cultura@dgabc.com.br



Regina Duarte é um nome que a Globo tem na mira para 'Três Graças'

Regina Duarte, longe das novelas da Globo desde *Tempo de Amar*, produzida em 2017, é um nome muito cotado para fazer uma das principais personagens de *Três Graças*, substituta de *Vale Tudo.*

A participação dela nas comemorações dos 60 anos da emissora, depois de um longo período afastada da casa, passou a todos o sinal de reaproximação estratégica.

E pode ser por aí, dependendo, claro, do que irá acontecer a partir do *start* das necessárias conversas e negociações.

Regina esteve envolvida com política, colocando-se em posição de confronto com os que não pensam como ela. Mas, como atriz, e isso desde muito tempo, sempre foi reconhecida entre as melhores.

Só resta aguardar as cenas dos próximos capítulos.

João Cotta



Regina Duarte

TV tudo

Bastidor – I

Walter Zagari e Paulo Franco, nomes conhecidos do mercado, passaram praticamente toda a tarde da última quinta-feira reunidos com Douglas Tavolaro na CNBC Times Brasil. Em primeiro lugar, claro, um reencontro de antigos companheiros da Record.

Bastidor – 2

Independentemente do café amigo, Tavolaro, Zagari e Paulo Franco avançaram na discussão de alguns projetos voltados para o entretenimento. Trata-se de uma nova faixa que o canal de negócios poderá lançar na sua linha de programação.

Vale acrescentar

Sobre este novo lance da CNBC, vale acrescentar que a ideia inicial é trabalhar com duas horas diárias. Mas, claro, que sempre voltado ao tema negócios.

Tá difícil

Alguém já disse que os presos somos nós, porque a bandidagem está livre, solta nas ruas. Pior é que as tentativas de golpe passaram a invadir a intimidade de todos. Faça a conta você mesmo de quantas vezes o seu celular toca com apliques os mais diferentes.

Divulgação



Time fechado

Mirelle Moschella (*foto*) está escalada para apresentar o noticiário esportivo do novo *Bora Brasil* na Band, a partir do dia 14. O programa terá o comando de Rodrigo Alvarez, Cynthia Martins e Patrícia Rocha, e também alguns colunistas. Kaká Novelas (Band FM) vai falar sobre o universo das celebridades e André Coutinho, turismo, na mesma pegada do que já faz na BandNews FM e na BandNews TV.

Próxima das seis

Lídio, um locutor de rádio, será o personagem de Tony Tornado em *Êta Mundo Melhor!*, substituta de *Garota do Momento* na faixa das 18h da Globo. Criada e escrita por Walcyr Carrasco e Mauro Wilson, esta continuação de *Êta Mundo Bom!* inicia gravações a partir da próxima segunda, com Sergio Guizé e Larissa Manoela entre os protagonistas.

Meio no escuro

Vale esclarecer que, por parte do SBT e da sua direção, existe, sim, o desejo de colocar muita coisa em prática. Mas em termos concretos, data hoje, ainda não existe nada.

Por exemplo

Boninho, em parceria com a casa, está sendo consultado e tem tentado também opinar em diversas frentes. Mas o foco dele será o *The Voice*, antes, e o reality depois.

Por outra

Sobre o *Vem Pra Cá*, um dos desejos para as manhãs, dificilmente vai acontecer alguma coisa tão imediatamente assim. E mesmo com o comercial dando força. Na faixa da manhã, a possibilidade de encurtar o *Primeiro Impacto* e voltar com desenhos passou a ser considerada.

Dona

O grupo Roupa Nova, responsável por vários temas de novelas, estará na programação especial de 60 anos da Globo, na homenagem a *Roque Santeiro*. *Dona*, regravada pelo grupo em 1985 e destaque daquela trilha, é uma canção de Sá & Guarabira.

Bate-Rebate

■ O SBT, nesta terça-feira, devido às transmissões da Liga dos Campeões e Sul-Americana, não exibirá a novela *A Caverna Encantada.*

■ A Paramount anunciou Bruno Gagliasso, Jeniffer Nascimento, Diego Martins e Tatá Estaniecki para a dublagem de *Smurfs,* que estreia nos cinemas em 17 de julho.

■ Programa do Galvão Bueno vai para o seu segundo dia de exibição na Band. Expectativa de uma audiência melhor.

■ Fica o aviso: Geraldo Luís, sem censura, abrindo o coração, é o convidado do nosso programa, amanhã, 19h.

■ O ministro do Turismo, Celso Sabino, é o convidado do *Roda Viva*, nesta segunda, 22h, na TV Cultura.

■ Começam no mês que vem as filmagens de *Minha Querida Alice*, que terá Rafa Kalimann e Jackson Antunes como protagonistas.

■ Ainda no elenco, Emílio Orciollo Netto e Bruno Cabrerizo.

■ Voltando ao SBT, sobre o *Casos de Família* e seu possível retorno, silêncio em cima.

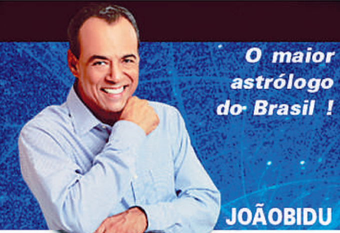
■ Apesar dos pilotos e testes com alguns apresentadores.

■ O capítulo de *Vale Tudo*, no dia 28, será marcado pela chegada de Odete Roitman (Deborah Bloch) à trama.

C'est fini

A Globo completa 60 anos próximo dia 26 de abril, um sábado. Os festejos começam dia 24 com uma edição especial do *Vídeo Show*. No dia 25, o *Globo Repórter* explora a história da emissora e a programação segue, até o grande show, programado para o dia 28. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Colaborou José Carlos Nery



ÁRIES 21/3 A 20/4

Hoje, sua intuição está mais afiada e sua sorte em alta! Use seu charme e habilidades de comunicação no trabalho para conquistar e colaborar. No amor, prepare-se para fazer sucesso com um clima romântico no ar. Escute seu coração e aproveite o dia! Cor: rosa.

TOURO 21/4 A 20/5

Mergulhe nas *good vibes* de Vênus e Saturno hoje! Amizades se iluminam e a imaginação doma cedo. Foco na família: sua base para alcançar metas em todas as áreas. Trabalhos ligados ao lar tem uma chance maior de prosperar. Os amigos podem ajudar na conquista, mas se está comprometido, controle o ciúme! Cor: goiaba.

GÊMEOS 21/5 A 20/6

Nesta segunda, Vênus e Saturno ampliam seu brilho profissional! Desafios envolvendo comunicação e novos contatos são sua chance para arrasar com seu raciocínio rápido. Compartilhe suas ideias. Manhã é hora ideal para limar desentendimentos. Na paquera, invista em um bom papo e esteja mais atento ao redor! Cor: amarelo.

CÂNCER 21/6 A 21/7

Ótimas energias para estudar, viajar e trabalhar em equipe é o que move hoje, Câncer. Novas oportunidades de prosperidade aparecem, mas é preciso foco e luta por causa de um desejo de promoção ou uma nova vaga. Aproveite o astral para investir na conquista e se aproximar de quem deseja. Lembre-se, bom humor é chave para entendimento com o seu amor. Cor: verde-esmeralda.

LEÃO 22/7 A 22/8

Surpresas te aguardam hoje! Aproveite sua energia confiança para brilhar no trabalho, resolver pendências e investir em seus projetos. Sua habilidade para fazer ajustes estará em alta! Na vida pessoal, prepare-se para apimentar a intimidade, seja na conquista ou com quem já ama. Cor: azul-claro.

VIRGEM 23/8 A 22/9

Hoje, a vontade de diminuir o ritmo pode surgir, mas trabalhar nos bastidores te dará um impulso extra! Conte com a ajuda de alguém próximo se necessário. Seu romance recebe um toque mágico dos astros, mesmo se as coisas estiverem mais lentas. Cor: preto.

LIBRA 23/9 A 22/10

Semana agitada à frente! Concentre-se e colha os frutos do seu esforço. Estude, invista no seu sucesso e abra-se para as oportunidades. As amizades estão protegidas e o amor na sintonia perfeita. Cor: pink.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Hoje é dia de turbinar a ambição! Com dedicação, sua imagem profissional vai se destacar. Pense em mudanças na vida profissional, seja uma troca de emprego ou uma nova oportunidade. E mais, Vênus e Saturno estão a favor, trazendo sorte extra *pra* você! Prepare-se para surpresas agradáveis no amor e na paquera. Cor: magenta.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Comece a semana explorando novos horizontes no trabalho, *Sagita*. As estrelas te encorajam a sair da rotina e a expandir seus contatos. Aproveite as boas vibrações em casa e na família. Com um astral leve, as questões de romance estão no ar! Cor: azul.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1

O dia é perfeito para comunicação e organização. Aproveite a energia para pôr em ordem o que estiver à sua volta, sejam tarefas pendentes ou coisas para descartar. No trabalho, esteja atenta a boas oportunidades. No amor, equilibre paixão, descontração e diálogo. Cor: vermelho.

AQUÁRIO 21/1 A 19/2

Prepare-se para novidades financeiras promissoras hoje! Os relacionamentos, incluindo no trabalho, estão fortalecidos, facilitando a formação de novos contatos ou parcerias. A vida amorosa também promete grandes energias e evoluções emocionantes! Cor: amarelo.

PEIXES 20/2 A 20/3

Segunda-feira é dia de foco no trabalho, Peixes! Concentre- se nas tarefas de rotina e veja o reconhecimento chegar. Invista nos negócios familiares e de casa, confie em seus pontos fortes. Apesar da vida amorosa estar mais calma, seu dia será bem divertido. Cor: verde.

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

					8		4	
	3	7			6	1	5	
8								6
	8			9				
7					3	9		
		9	1			5	7	
	6		4		5			
1						8	2	7

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

5	1	6	7	3	8	2	4	9
4	3	7	9	2	6	1	5	8
8	9	2	5	4	1	7	3	6
3	8	5	2	9	7	6	1	4
7	4	1	6	5	3	9	8	2
6	2	9	1	8	4	5	7	3
2	6	8	4	7	5	3	9	1
1	5	4	3	6	9	8	2	7
9	7	3	8	1	2	4	6	5

Cruzadas

Coleta massiva de recursos naturais
Sem visão (fem.)
Astros como Halley
Claridade que precede o nascer do sol
Rafael (?): já foi o número 1 do tênis
Programa do Governo Federal que fornece medicamentos
Quase, em espanhol
Feitio do rodo
Bizarra; esdrúxula
Veste de juízes
Conversar com Deus
Semente que é fonte de ômega-3
Posição de Larry Taylor no basquete
Extinto grupo separatista basco (sigla)
A fêmea do elefante, no Sri Lanka
Palavra final da oração católica
Certo (abrev.)
Fruto estudado contra a metástase de câncer de próstata
Homem, em inglês
Big (?), modalidade do skate
Ave símbolo do Japão
Antigo toca-discos
Ande
Sessenta minutos
Aqui
Fantasma (bras.)
Mentira capciosa
Divertimento noturno urbano (gíria)
Campo, em inglês
Mister (abrev.)
Cidade natal de Abraão (Bíblia)
Chora alto e forte (o bebê)
Golden (?), postal de São Francisco
À (?), a maneira de viver do ocioso
Bebida usada no drinque cuba-libre
Joia símbolo do casamento
O sinal hippie de paz e amor
Dígrafo de "guelra"
Triste, em inglês
A rodovia que corta o país na direção leste-oeste
Atuou em "Renascer"
(?) Guedes, apresentador de TV
Fiasco (bras.)
Metro (símbolo)

BANCO 3/air — man — sad. 4/camp — casi — gate — grou. 7/armador.

Solução

	E		C			AU			F
E	X	C	E	N	T	R	I	C	A
	T	O	G	A		O	R	A	R
A	R	M	A	D	O	R		S	M
	AT	E		A		A	L	I	A
V	I	T	RO	L	A		I		C
	V	A			M	A	N		I
V	I	S	A	G	EM		H	OR	A
	S		I	R		C	A	M	P
E	M	B	R	O	M	A	Ç	Ã	O
T	O	A		U	R		A		P
		L	A			B		G	U
T	R	A	N	S	V	ER	S	A	L
	U	D	E			R	A	T	A
	M	A	L	U	M	A	D	E	R

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Digitally signed by DIARIO DO GRANDE ABC
SA:57541377000175
Date: 2025.04.06 16:36:24 -03:00